

# Memória Interação: Theóphilo Barbosa de Miranda

Alguns cidadãos são capazes de organizar e preservar documentos de forma tal que estes se constituem, um dia, em verdadeiras preciosidades. Uma análise desse tipo de fonte histórica, testemunhos profissionais e familiares, nos permite fazer consistentes relatos de vida. E, mais ainda, favorece a abordagem de temas que são de extremo interesse para a história da cidade, do estado e do país. Um desses exemplos é o acervo pessoal de Theóphilo Barbosa de Miranda. Durante mais de 40 anos ele conservou documentos indicativos de sua atuação profissional com repercussão para a história do urbanismo em Araxá. Graças ao seu espírito conservador constatamos que pelas ruas, avenidas, jardins e praças, entre 1950 e 1987, aqui foram plantadas 45.500 mudas, com 30 variedades de espécies. Suas anotações (feitas de próprio punho) mostram que cada uma dessas mudas está identificada, cientificamente, rua por rua. Através dessa documentação nos foi possível levantar dados importantes sobre a história do Complexo Turístico do Barreiro ou, pelo menos, confirmar alguns deles. Certificamos que, há 20 anos da inauguração das Termas em 23 de abril de 1944, a equipe construtora ainda estava instalada no então Grande Hotel ainda em construção. A Estância do Barreiro vinculava-se administrativamente à Secretaria de Estado da Agricultura, ocupada, a princípio, por Israel Pinheiro. Em dezembro de 1944, Theóphilo Barbosa de Miranda foi designado pelo próprio secretário para auxiliar o Dr. José Ferreira de Andrade Júnior nos "Serviços de Parques e Jardins de Araxá". É conhecido que o Parque do Barreiro foi criado por Burre Marx com estreita colaboração do cientista Mello Barreto. À época da implantação deste projeto os nomes dos idealizadores traduziam o respeito que estes desfrutavam no



Na Semana Florestal, professores e alunos recebem a visita do técnico Theóphilo Miranda na Escola Dom José Gaspar, 1970

meio científico-cultural do país. Inspirado nos motivos da flora mineira – o paisagismo do Barreiro apresentou, originalmente, um conjunto de linhas novas. A finalidade paisagística unia-se a uma preocupação cultural aliada, ambiciosa para o tempo em que foi executado, esse projeto paisagístico exigiu que o governo mineiro disponibilizasse não só os recursos financeiros necessários como também os profissionais habilitados. Por esse motivo, o Secretário de Agricultura de Minas Gerais faz solicitação ao Departamento de Produção Vegetal no Horto Florestal de Ouro Fino (MG) solicitando a urgência na vinda de Theóphilo

Barbosa de Miranda para Araxá. A chegada de Theóphilo Barbosa de Miranda e de sua mulher Nazura Fonseca Barbosa a Araxá coincidiu com o início das grandes obras de urbanização da Estância do Barreiro. Também chegaram, motivados pela implantação da "Era Grande Hotel". Assim como tantas outras, sua família estabeleceu laços definitivos com a cidade. Em 1944, portanto, ele já estava transferido como encarregado do Horto Florestal e inspetor florestal para prestar serviço no Parque do Barreiro, ainda em construção.

## História de Vida

Theóphilo Barbosa de Miranda era mineiro de Tebas — distrito de Leopoldina — onde nasceu em 18 de outubro de 1911. Depois de concluir o curso primário na terra natal, prosseguiu seus estudos, primeiro em Leopoldina e, depois, em Belo Horizonte, onde se formou como técnico agrícola. Em 1936 já trabalhava no fomento do algodão, como auxiliar de Laboratório de Tecnologia da Secretaria Agrícola de Minas Gerais. Quatro anos mais tarde, foi transferido para Ouro Fino, onde assumiu a chefia do Horto Florestal. Seu trabalho foi repleto de experiências ricas, vividas com os grandes mestres do país nas áreas de engenharia, arquitetura, paisagismo e artes plásticas. Nessa convivência, frequentemente ressaltadas suas características de homem íntegro e profissional respeitado. Os documentos do seu acervo pessoal atestam essa afirmação bem como os vários momentos em que foi requisitado para atuar paralelamente em outras áreas da administração da estância. Com o Parque do Barreiro concluído, o Estado e a Prefeitura assinaram convênio para a realização de serviços de arborização da cidade. Theóphilo foi o profissional que conduziu esses trabalhos. Tal convênio estendeu-se a outras cidades vizinhas que puderam aplicar seus conhecimentos técnicos de arborização. A Prefeitura de Araxá contratou-o em 1949, sem ônus para a adminis-



tração, para o reflorestamento do município e a arborização das vias públicas. Em 1950 foi nomeado pelo Ministério da Agricultura para o cargo de chefe do Horto Florestal de Araxá. Posteriormente, em 1953, foi admitido no Serviço Florestal de Minas Gerais, onde de acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e o governo mineiro visava ao florestamento, reflorestamento e proteção às matas. Na década seguinte, segmentos representativos da cidade uniram-se em torno da permanência de Theóphilo em Araxá. Diante de sua transferência para Brasília, a Cooperativa Agropecuária de Araxá, a Associação Rural de Araxá, a Santa Casa de Misericórdia e José Ana-

nias de Aguiar, individualmente, dirigiram-se às autoridades federais justificando a necessidade de sua presença para a continuação dos trabalhos já iniciados. Um dos argumentos apontados pelas lideranças locais a favor de Theóphilo era o fato de estar na formação da faixa florestal da Rodovia Araxá-Franca, em 1966. Theóphilo permaneceu definitivamente em Araxá. Aposentou-se como funcionário do Estado em 1974, quando o então prefeito José Rodrigues Duarte, em nome da comunidade araxaense, dirigiu ofício ao governo externando reconhecimento e gratidão a Theóphilo pelo reflorestamento, arborização, ornamentação e jardinagem na paisagem urbana. A aposentadoria não significou o encerramento de suas atividades profissionais. Prosseguiu o trabalho na Prefeitura de Araxá, onde atuou até 1992. Homenagens não lhe faltaram. A Câmara Municipal de Araxá concedeu-lhe o título de cidadão honorário em 1976 e a sua terra natal recebeu-o triunfalmente, em 1985, para saudá-lo como um dos seus cidadãos ilustres. Theóphilo faleceu em 4 de janeiro de 1999 na cidade que o acolheu e à qual ele dedicou seu afeto e sua força de trabalho.

Fonte:  
Theóphilo Barbosa de Miranda  
Arquivo SPH/FCCB


## O Prêmio Theóphilo Barbosa de Miranda

Reconhecer pessoas que se destacam ou destacaram na defesa do meio ambiente e na realização de projetos em prol da preservação ambiental. Com esse objetivo foi criado em Araxá em 2017 o Prêmio Theóphilo Barbosa de Miranda, lançado no ano de 2017 em Araxá. Na época o projeto recebeu o apoio da Prefeitura e da Academia Araxaense de Letras (ALL). O prêmio pioneiro no município foi criado pelo Instituto Ambiental Araxás - IAA. De acordo com o presidente do Instituto Ambiental Araxás (IAA), Murilo Borges de Castro Alves, Theóphilo Barbosa de Miranda contribuiu com destaque para a área ambiental de Araxá. "Acompanhei parte do trabalho dele quando, em vida, fez por merecer essa homenagem. O objetivo do prêmio é reconhecer a inicia-

tiva do cidadão para a preservação ambiental ser um instrumento de conscientização que faça uma Araxá cada vez melhor. A Secretaria de Educação acolheu a nossa ideia e colocou a sua equipe para disposição", comentou o presidente do IAA, na época da instituição do Prêmio Theóphilo Barbosa de Miranda.

### Viver Araxá Memória

Ajude nos a contar nossas histórias.  
Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui




## CONVITE

Como parte da programação da Semana do Meio Ambiente do município o Instituto Ambiental Araxás - IAA convida para o evento que institui o

**Prêmio Theóphilo Barbosa de Miranda**

e promove, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação concurso de redação entre alunos da 9ª ano da rede pública, sobre o tema

**"A importância das Árvores para a Qualidade Ambiental Urbana de Araxá".**



**9 de junho, às 8 horas, na Secretaria de Educação  
Centro Administrativo**

Theóphilo Barbosa de Miranda 1911-1999. Técnico Agrícola. Atuou no projeto de paisagismo do Complexo do Barreiro, elaborado por Burre Marx e na arborização de nossa cidade como funcionário da Prefeitura Municipal. Homem íntegro e profissional respeitado, intiramente identificado com o meio ambiente local num tempo em que pouco se falava de consciência ecológica.